ESCUMILHA AFRICANA Setor: BBT	
NOME CIENTÍFICO	*Lagerstroemia speciosa* (L.) Pers. *subsp. speciosa*
NOME POPULAR	Flor-da-rainha e Resedá Gigante.
FAMÍLIA	Lythraceae
ORIGEM (N/E)	E — Exótica.
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	China (Yunnan) até a Ásia tropical
LOCALIZAÇÃO (COORDENADA)	19°13’8”S 46°13’23”W
TIPO DE PAVIMENTAÇÃO	Grama
POSSUI REDE ELÉTRICA PRÓXIMA	Sim ❌ Não
CATEGORIA IUCN	NE — Não Avaliada
CARACTERÍSTICAS MEDICINAIS	A espécie é conhecida como banaba e tem uso em medicina tradicional. No Vietnã, as folhas jovens são consumidas como verdura, e as folhas velhas e os frutos maduros são usados para reduzir a glicose. As evidências disponíveis são principalmente laboratoriais e em animais, e não permitem afirmar que o uso medicinal seja clinicamente comprovado.
SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS	Contribui para a composição paisagística e a qualidade estética do ambiente. Em estudo feito no Brasil, as flores receberam grande diversidade de insetos, com predomínio de abelhas, como a jataí, a mandaçaia (*Nannotrigona*), a *Plebeia* e a abelha-europeia. Os polinizadores efetivos foram abelhas grandes, como mamangavas (*Bombus*), *Centris*, *Xylocopa* e *Eulaema*.
ASPECTOS ECOLÓGICOS	Árvore caducifólia ou semicaducifólia. Em cultivo, as descrições indicam 7 a 18 m de altura, copa arredondada e muito ramificada, folhas de até 30 cm. Em ambiente natural pode ser bem maior, chegando a 40 a 45 m. As flores são grandes, rosa ou lilás, de 5 a 7,5 cm de diâmetro, reunidas em panículas terminais. Os frutos são cápsulas secas e as sementes são aladas, dispersas pelo vento. .
CURIOSIDADE	A madeira da escumilha-africana possui peso médio, com densidade de 505 a 810 kg/m³ a 15% de umidade. Sua coloração varia de marrom-claro e amarelado a acinzentado ou avermelhado. A madeira é lustrosa e resistente a cupins.

REFERÊNCIAS

Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Flora e Funga do Brasil: *Lagerstroemia speciosa* (L.) Pers. Rio de Janeiro: JBRJ, [2026].

Centro Nacional de Conservação da Flora. CNCFlora. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, [2026].

IUCN. The IUCN Red List of Threatened Species. Gland: IUCN, [2026].

Orwa, C. et al. Agroforestree Database: a tree reference and selection guide. Version 4.0. Nairobi: World Agroforestry Centre, 2009. Verbete *Lagerstroemia speciosa*.

Royal Botanic Gardens, Kew. Plants of the World Online: *Lagerstroemia speciosa* (L.) Martyn. Richmond: Royal Botanic Gardens, Kew, [2026].

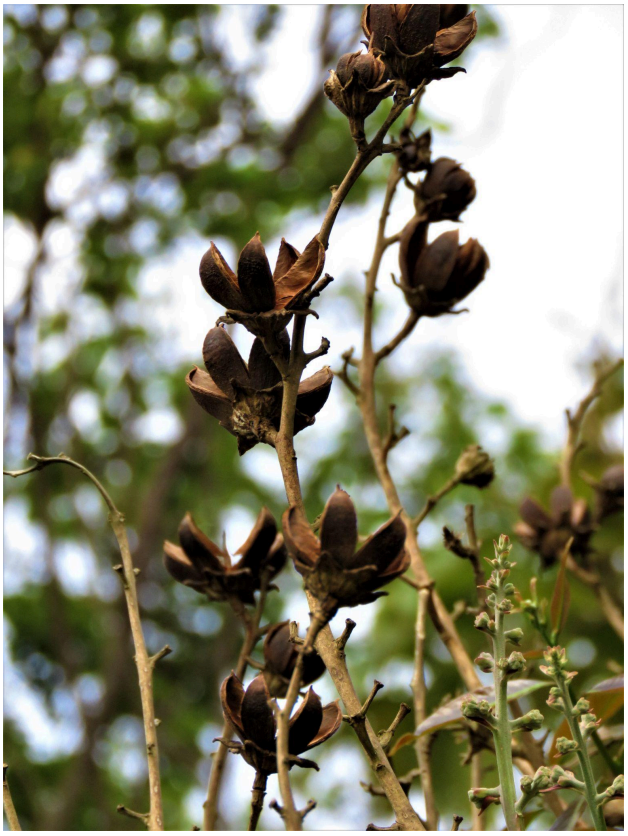
Vitali-Veiga, M. J.; Dutra, J. C. S.; Machado, V. L. L. Visitantes florais de *Lagerstroemia speciosa* Pers. (Lythraceae). Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba, v. 16, n. 2, p. 397-407, 1999. DOI: 10.1590/S0101-81751999000200006.

World Flora Online. *Lagerstroemia speciosa* (L.) Pers. (wfo-0000366693). [S. l.]: World Flora Online, [2026].

Yue, Z. et al. Floral elegance meets medicinal marvels: traditional uses, phytochemistry, and pharmacology of the genus *Lagerstroemia* L. Plants, v. 13, n. 21, art. 3016, 2024.

REGISTRO FOTOGRÁFICO











Fontes: Ana Luiza Franco Costa, Universidade Federal de Viçosa *campus* Rio Paranaíba.